



PLANO DE ENSINO

Curso de Extensão: REDUÇÃO DE DANOS E USO DE DROGAS: CUIDADOS EM DEFESA DA VIDA

Responsáveis:

Profa. Dra. Denise De Micheli- Professora Associada do Departamento de Psicobiologia-
Coordenação Geral

Profa.Dra. Ana Regina Noto- Professora Associada do Departamento de Psicobiologia-Vice
Coordenadora

Objetivos: Revisitar e atualizar os participantes sobre os aspectos históricos, filosóficos-teóricos e práticos da Redução de Danos relacionados a prevenção, tratamento e acolhimento de usuários de substâncias psicoativas no mundo e Brasil.

Justificativas: A Redução de Danos (RD) é uma filosofia de cuidado baseada em práticas europeias de cuidado e movimento de usuários de substâncias psicoativas desde 1926. Ganhou força no Brasil no final da década de 1980 e a partir de 2003, incluída como diretriz da política nacional de saúde mental as pessoas usuárias de substâncias. Embora considerada como uma proposta ético-clínica-política baseada em direitos humanos e autonomia das pessoas, por mais de 30 anos no país, ainda é considerada equivocadamente pelas políticas proibicionistas de saúde vigentes no país a partir de 2016 como “*incentivo*” ao consumo de substâncias. Neste sentido é de fundamental importância que gestores e trabalhadores das diversas áreas do conhecimento envolvidos com saúde humanitária em relação ao acolhimento, ética de cuidado em liberdade de usuários substâncias, possam revisitar, reconhecer e defender a trajetória desta prática no Brasil, viabilizando o cuidado amplo nas práticas das ações em diferentes contextos

Metodologia

Este curso de extensão acontecerá de forma remota (online, via plataforma Google Meet) em oito aulas com três horas de duração cada uma, totalizando 24 horas de curso. As aulas serão ministradas semanalmente. O material pedagógico será de acesso livre sugeridos pelos professores aos participantes para que estes possam efetuar suas reflexões críticas e leituras sobre temas específicos abordados em aula.

Conteúdo programático

AULA	TEMA	DATA	Supervisor/professor
------	------	------	----------------------



01	Redução de Danos e uso de substâncias psicoativas: Do que estamos falando? Redução de Danos no Brasil: avanços e retrocessos	23/05	Antonio Nery Filho Fábio Mesquita
02	As três ondas da Redução de Danos no Brasil Redução de Danos e a interface com a Bioética	30/05	Denis Petuco Andrea Leite
03	O movimento de redução de danos no Brasil 1 Rede Brasileiro de Redução de Danos e direitos humanos (REDUC) – História e experiências na construção da RD	06/06	Domiciano Siqueira Celi Cavallari
04	Rede nacional de feministas antiproibicionista (RENFA) Centro de Convivência é de Lei	13/06	Luana Malheiro Maria Angélica Comiss
05	Redução de Danos: da punição cuidado em liberdade: as políticas de redução de danos Impactos do proibicionismo na saúde mental: Comunidades terapêuticas	20/06	João Mendes Jr
06	30 anos de Redução de Danos no Brasil: de onde viemos para onde vamos? Tratamento com Cannabis como terapia e Redução de Danos	27/06	Regina Figueiredo Renato Filev
07	Uso de substâncias e prevenção sob a perspectiva da Redução de Danos Redução de Danos: Ampliação da vida e materialização de direitos	04/07	Marcelo Sodelli Luciana Surjus
08	Clinica Política e Redução de Danos	11/07	Richard Reichert e Eroy Aparecida da Silva

Bibliografia básica



Regina Figueirdo e Celi Cavallari (Orgs): v.21 n.2 (2020). Drogas e 30 anos de Redução de Danos.
Disponível para download.

Marcelo Sodelli: Uso de Drogas e Prevenção: da desconstrução da postura proibicionista às ações redutoras de vulnerabilidade. (2010). Editora Iglu.

G.Alan Marlatt. (1999). Redução de Danos Estratégias práticas para lidar com comportamentos. Artes Médicas Porto Alegre.

Fabio Mesquita. Dar oportunidade de vida ao usuário de drogas injetáveis: polêmica nacional. In: Bastos FI; Mesquita F; Marques LF (orgs). Troca de seringas: ciência, debate e saúde pública. Brasília. Ministério da Saúde, (1998) p.101-112.

Curso SUPERA: materiais disponíveis através do site <https://www.supera.org.br/material/>

De Micheli, D, et al. (2014). Neurociências do abuso de drogas na adolescência: o que sabemos. Ed. Atheneu

Estratégias de Divulgação

Por meio de redes sociais, contatos de whatsapp e lista de e-mails.

Critérios de avaliação

Presença de 80%, participação crítica nas aulas e redação de uma dissertação (máximo 30 páginas) sobre um dos temas trabalhados no curso.

Atenciosamente,

Profa.Dra.Denise De Micheli

Professora Associada II- Departamento de Psicobiologia

Universidade Federal de São Paulo